



VI SEMINÁRIO DE ESTÁGIO

Os desafios da prática docente: interlocuções com o estágio

ENROLA, PUXA E ESTICA: OS MOVIMENTOS E A APRENDIZAGEM¹

Carla Alencar de Sena² - FE/UFG

Natália Ramos dos Santos³ - FE/UFG

Luciana Freire Ernesto Coelho Pereira de Sousa⁴ - FE/UFG

RESUMO

O projeto Enrola, puxa e estica: os movimentos e a aprendizagem foi realizado na Associação Pestalozzi – Unidade Renascer ao longo do ano de 2016. Nessa unidade são atendidas crianças de 6 meses a 13 anos que possuem atraso global do desenvolvimento, deficiência intelectual, deficiência múltipla, Transtorno do Espectro do Autismo (TEA), entre outras deficiências. A instituição oferece dois tipos de atendimento: o Atendimento Educacional Especializado (AEE) e a Educação Especial (EE). Para o desenvolvimento do projeto trabalhamos com duas crianças da Educação Infantil do AEE: uma com Síndrome de Down e outra com Paralisia Cerebral e uma doença degenerativa. Por meio das observações realizadas no primeiro semestre de 2016 percebemos a dificuldade dessas crianças no manuseio de objetos, no andar e no falar. Levando em consideração a importância das habilidades motoras para o desenvolvimento dos sujeitos nos aspectos sociais e pedagógicos, esse projeto tem como objetivo estimular a motricidade no Atendimento Educacional Especializado das crianças com deficiência, auxiliando-as no desenvolvimento de habilidades como encaixar, apertar, segurar, guardar objetos, empurrar, puxar, prender e soltar. A fim de alcançar esses objetivos realizamos um planejamento conjunto com a professora responsável pela sala que acompanhamos, baseando-nos em alguns autores que discorrem sobre as deficiências das crianças em questão, por exemplo, Mendonça (2012) e Santos; Weiss e Almeida (2010). Além disso, também utilizamos como referencial teórico autores que tratam da questão da educação inclusiva, como Carneiro (2012) e alguns documentos da Educação Infantil, a saber: Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2009), Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998) e o Projeto Político Pedagógico da instituição. No planejamento foram elaboradas atividades, jogos e brincadeiras que estimulavam a motricidade fina e global e, para uma das crianças atendidas, trabalhamos também com atividades relacionadas à alfabetização. A partir da análise reflexiva da realização dos atendimentos, concluímos que alcançamos o objetivo do projeto de estimular a capacidade motora das duas crianças que acompanhamos. Alguns resultados obtidos, por exemplo, o fato de uma das crianças realizar a atividade de formar bolhas de sabão, que no início dos atendimentos ela demonstrava não conseguir fazer satisfatoriamente, ilustram os pequenos, porém significativos avanços na motricidade dessas crianças.

Palavras-chave: Educação Inclusiva. Atendimento Educacional Especializado. Motricidade.

¹ Trabalho desenvolvido na disciplina de Estágio nos anos iniciais e na Educação Infantil IV, do curso de pedagogia da UFG.

² Estagiária do Curso de Pedagogia. E-mail: senacah@gmail.com

³ Estagiária do Curso de Pedagogia. E-mail: nataliars.ufg@gmail.com

⁴ Professora Orientadora do Estágio na Educação Infantil.